



DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DESTE NUMERO — \$80

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebem 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As três séries . . . Ano	360\$
A 1.ª série . . .	140\$
A 2.ª série . . .	120\$
A 3.ª série . . .	120\$
Para o estrangeiro e ultramar acresce o porte do correio	

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 4\$50 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se refere o § único do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 37 701, de 30 de Dezembro de 1949, têm a redução de 40 por cento.

SUMÁRIO

Ministério dos Negócios Estrangeiros:

Avisos:

Torna público ter o Governo da França depositado o instrumento de ratificação da Convenção relativa à constituição da Eurofima — Sociedade Europeia para o Financiamento de Material Ferroviário, assinada em Berna em 20 de Outubro de 1955.

Torna público ter o Governo da Espanha depositado os instrumentos de ratificação do Acordo de Madrid de 1891 relativo ao registo internacional das marcas de fábrica ou de comércio, ultimamente revisto em Nice a 15 de Junho de 1957.

Ministério da Economia:

Portaria n.º 17 175:

Aprova o Regulamento do Livro Genealógico Português da Raça Bovina Holandesa.

Decreto n.º 42 270:

Autoriza a transferência para a Federação dos Municípios da Ilha de S. Miguel da concessão do aproveitamento hidroeléctrico das águas da ribeira dos Tambores, outorgada por decreto de 28 de Janeiro de 1928.

Ministério das Comunicações:

Declaração:

Autoriza a transferência de uma verba dentro do capítulo 4.º do orçamento do Ministério.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção-Geral dos Negócios Económicos e Consulares

Aviso

Por ordem superior se torna público que, segundo comunicação da Legação da Suíça em Lisboa, o Governo da França depositou nos arquivos do Governo Suíço, em 6 de Abril de 1959, o instrumento de ratificação da Convenção relativa à constituição da Eurofima — Sociedade Europeia para o Financiamento de Material Ferroviário, assinada em Berna em 20 de Outubro de 1955.

Nos termos da alínea b) do artigo 15.º da referida Convenção, esta entrou em vigor para a França em 6 de Abril de 1959.

Direcção-Geral dos Negócios Económicos e Consulares, 14 de Maio de 1959. — O Director-Geral, *Ruy Teixeira Guerra*.

Aviso

Por ordem superior se faz público que, segundo comunicação da Legação da Suíça em Lisboa, o Governo de Espanha fez depositar, em 13 de Novembro de 1958, os instrumentos de ratificação do Acordo de Madrid de 1891 relativo ao registo internacional das marcas de fábrica ou de comércio, ultimamente revisto em Nice a 15 de Junho de 1957.

Mais se torna público que o Governo Espanhol fez as seguintes declarações, com eficácia a partir da entrada em vigor do texto assinado em Nice a 15 de Junho de 1957:

- 1.º Nos termos do artigo 3-bis, alínea 1, do Acordo de Madrid revisto em Nice, a protecção resultante do registo internacional só se estenderá à Espanha no caso em que o titular da marca o pedir expressamente.
- 2.º Nos termos do artigo 12.º, alínea 4, do mesmo Acordo, a Espanha não se considerará ligada pelos textos anteriores a este acto em relação aos países que não ratificaram ou aderiram a este.

Direcção-Geral dos Negócios Económicos e Consulares, 14 de Maio de 1959. — O Director-Geral, *Ruy Teixeira Guerra*.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção-Geral dos Serviços Pecuários

Portaria n.º 17 175

A exploração de bovinos leiteiros no nosso país tem sofrido notável incremento nestas últimas três décadas, não só no que diz respeito ao número representativo dos seus efectivos, mas ainda, e sobretudo, ao aumento da sua produção unitária, factos que se devem essencialmente ao acréscimo do consumo de leite, no primeiro caso, e à difusão de reprodutores de bom quilate zootécnico, no segundo.

O agrupamento de bovinos leiteiros conhecido pela designação genérica de «turino», cujo fundo étnico é a raça bovina holandesa, mas que dela se afastou nas suas características morfo-funcionais, tem evoluído por tal forma em algumas regiões que hoje se aproxima muito do nível zootécnico do tronco que lhe deu origem.

Esta evolução tem sido conseguida através de uma criteriosa e persistente selecção dos efectivos e pela aplicação de um conjunto de preceitos higirotécnicos directamente ligados à alimentação e instalações dos animais, além da acção dos reprodutores já citados,